



Nº 233 – PERFIL BIOQUÍMICO SÉRICO DE BOVINOS CLINICAMENTE SADIOS DA RAÇA CRIOULO LAGEANA

ANNA CAROLINE PONTEL DE ALMEIDA¹; JOANDES HENRIQUE FONTEQUE¹; ELLEN LARA MIGUEL¹; MARCELOS DE OLIVEIRA FILHO¹; MARIANA DA SILVA CASA¹; MAYSÁ GARLET NUNES XAVIER¹; MERE ERIKA SAITO¹.

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina – Centro de Ciências Agroveterinárias

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi determinar intervalos de referência para o perfil bioquímico sérico baseado nas características adquiridas por bovinos da raça Crioulo Lageana, localmente adaptados ao Planalto Catarinense.

MATERIAL E MÉTODOS

Amostras de sangue de 307 bovinos, machos e fêmeas, de diferentes faixas etárias da raça Crioulo Lageana registrados na Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da raça Crioulo Lageana para determinar a atividade sérica de GGT, AST, ALT, ALP, CK, LDH; e a concentração sérica de ureia, creatinina, PTS, albumina, globulinas, glicose, colesterol e triglicérides. A elaboração dos intervalos de referência seguiu as diretrizes da Associação Americana de Patologia Clínica Veterinária (ASVCP). A análise estatística e figuras foram desenvolvidas no software RStudio, com os pacotes para R.

RESULTADOS

Os resultados encontrados para GGT, colesterol, triglicérides, CK, AST, PTS e globulinas não se encaixam nos intervalos de referência previamente estabelecidos, que tem como base características raciais de bovinos estrangeiros. No entanto, os valores médios para ALT, creatinina, ALP, ureia, glicose e LDH se encontram dentro dos padrões. Também foram observadas diferenças significativas entre as diferentes categorias.

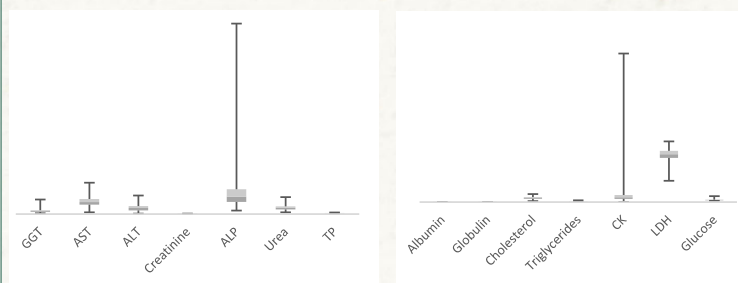


Figura 1. Boxplots desenvolvidos no RStudio com o pacote R Graphics, demonstrando os limites superiores e inferiores, que foram utilizados para calcular os outliers com o teste de interquartis de Tukey ($Q1 - 1.5 * IQR$ and $Q3 + 1.5 * IQR$). As linhas verticais representam os valores máximos e mínimos, a linha media horizontal representa a mediana, a linha horizontal superior representa o 1º quartil, e a segunda linha horizontal representa o 3º quartil.

CONCLUSÃO

Ao analisar uma população, é possível identificar diferenças fisiológicas entre raças, diferentes faixas etárias e sexo dos indivíduos. Portanto, é indispensável que essas variáveis sejam levadas em consideração ao elaborar intervalos de referência para exames laboratoriais. Dessa maneira, concluímos a importância de estabelecer padrões para raças localmente adaptadas, como para os bovinos da raça Crioulo Lageana.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação de Amparo a Pesquisa e inovação de Santa Catarina, à CAPES e PROMOP (UDESC) pelo financiamento, e à Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Crioulo Lageana (ABCCL).